

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM)

CARGOS DE ANALISTA ADMINISTRATIVO

Prova Discursiva

Aplicação: 16/02/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O padrão a seguir apresenta apenas um direcionamento geral do que se espera encontrar nos textos a serem produzidos pelos(as) candidatos(as), sem pretensão de esgotar as possibilidades de abordagem do tema. É importante mencionar também que, por se tratar de uma prova discursiva cujo tema envolve atualidades, não se espera que o candidato se aprofunde na discussão técnica do tema; as citações aqui apresentadas servem somente para embasar o que foi redigido no padrão.

1 Em linhas gerais, a segurança alimentar pode ser conceituada como a garantia do acesso regular e permanente da população a alimentos saudáveis e de qualidade, na quantidade adequada. Trata-se de assegurar a todas as pessoas uma alimentação que supra suas necessidades nutricionais, de forma segura. Uma definição mais técnica dessa noção aparece na Lei n.º 11.346/2006 (Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional), que se refere à segurança alimentar como um direito de todos.

Art. 3º A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

2 A segurança alimentar é um tema relevante para a mineração sobretudo porque essa atividade está ligada ao fornecimento de matérias-primas para produtos utilizados na agricultura, o que impacta positivamente a produção de alimentos em larga escala. De modo mais específico, a atividade de mineração assegura o fornecimento de minérios que são transformados em fertilizantes após passarem pela etapa do processamento, que envolve triturar, moer e beneficiar os insumos minerais extraídos de minas.

Os fertilizantes são compostos essenciais para melhorar a qualidade do solo, repor seus nutrientes, aumentar a produtividade e a saúde das plantas e, assim, incrementar a qualidade dos alimentos cultivados. Nota-se, com isso, a importância da mineração para garantir a segurança alimentar das pessoas, uma vez que o uso de fertilizantes obtidos mediante a mineração possibilita a produção de alimentos nutritivos e em quantidade suficiente para todos, o que representa uma grande conquista do setor.

O seguinte trecho extraído do documento publicado pelo Ministério de Minas e Energia, **Da mineração à mesa: a importância da mineração para a segurança alimentar** (Internet: <www.gov.br>), reforça esse entendimento:

No processamento, o minério é triturado, moído e beneficiado para concentrar os minerais desejados e remover impurezas. Esses minérios são, então, transformados em compostos químicos para aplicação como fertilizantes ou em misturas como os fertilizantes NPK, que combinam nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), nutrientes cruciais para o crescimento das plantas. Esses fertilizantes são aplicados nas lavouras para melhorar a qualidade do solo e aumentar a produtividade das culturas.

Quando bem aplicados, esses produtos resultam em plantações mais saudáveis e produtivas, o que é vital para atender à crescente demanda por alimentos em um mundo com uma população em expansão. A qualidade dos alimentos que chegam às mesas depende diretamente da eficiência da mineração.

3 Apesar do avanço mencionado, o setor de mineração enfrenta desafios no que se refere à segurança alimentar. O mais conhecido — e, infelizmente, ainda atual — talvez seja o impacto negativo causado pela prática do garimpo ilegal. Nessa atividade de mineração clandestina, os garimpeiros separam o ouro de outros sedimentos, utilizando mercúrio, que é extremamente tóxico para o ser humano.

Depois de ser usado, o mercúrio (já na sua forma mais tóxica: o metilmercúrio) é depositado nos rios e se acumula na cadeia alimentar. Quando um peixe ingere outro que esteja contaminado por esse poluente, ele acaba ingerindo também a quantidade de mercúrio contida na presa, uma vez que o metal permanece em seu organismo por um tempo considerável, devido à baixa taxa de excreção do mercúrio que esse animal apresenta. Consequentemente, as pessoas que consomem os peixes com alta quantidade de mercúrio acumulado podem ser contaminadas e ficar doentes. Esse é o caso das populações ribeirinhas e dos povos indígenas que residem nas áreas em que ocorre o garimpo ilegal, que estão particularmente vulneráveis à contaminação por mercúrio. Por essas razões, o combate às atividades criminosas ligadas ao garimpo ilegal é um dos desafios ligados à mineração.

Uma explicação mais aprofundada sobre o ciclo de contaminação do mercúrio é apresentada no texto **Sete rios e afluentes na Terra Yanomami estão contaminados por mercúrio usado em garimpos** (Internet: <g1.globo.com>):

O ciclo de contaminação do mercúrio começa com o processo de amalgamação, técnica que faz com que o ouro e o mercúrio se fundem em uma liga metálica para que o metal precioso possa ser extraído "limpo".

Depois, a liga é aquecida, fazendo com que o mercúrio evapore e passe a circular na atmosfera, segundo o estudo, a maior parte do mercúrio gasoso é "guardada" nas árvores próximas ao garimpo e depois depositada no solo.

Na análise dos pesquisadores, a maior parte do mercúrio que chega aos rios é absorvido nas partículas do solo. O desmatamento de árvores, por exemplo, acelera o processo de erosão e, conseqüentemente, a deposição de metal tóxico nos rios.

Com pouco oxigênio e altas concentrações de matéria orgânica, o mercúrio particulado se transforma em metilmercúrio. É nesta forma que ele é capaz de se acumular na cadeia alimentar, especialmente em peixes "canibais". Esses peixes são consumidos pelas populações locais, que podem adoecer.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1 – Conceito de segurança alimentar

Conceito 0 – Não abordou o aspecto.

Conceito 1 – Limitou-se a abordar segurança alimentar de forma genérica, sem conceituá-la.

Conceito 2 – Conceituou superficialmente segurança alimentar.

Conceito 3 – Conceituou adequadamente segurança alimentar.

QUESITO 2.2 – Importância da mineração para a segurança alimentar no contexto da agricultura

Conceito 0 – Não abordou o aspecto.

Conceito 1 – Tratou apenas da mineração ou apenas da agricultura, sem relacionar os dois tópicos.

Conceito 2 – Abordou mineração e segurança alimentar, mas não mencionou o contexto da agricultura.

Conceito 3 – Abordou superficialmente mineração e segurança alimentar no contexto da agricultura.

Conceito 4 – Abordou adequadamente mineração e segurança alimentar no contexto da agricultura.

QUESITO 2.3 – Danos causados pela prática do garimpo ilegal à saúde nutricional e alimentar da população

Conceito 0 – Não abordou o aspecto.

Conceito 1 – Discorreu superficialmente sobre o aspecto, sem citar nenhum dano à saúde nutricional e alimentar da população.

Conceito 2 – Discorreu sobre apenas um dano causado pela prática do garimpo ilegal à saúde nutricional e alimentar da população.

Conceito 3 – Discorreu sobre dois ou mais danos causados pela prática do garimpo ilegal à saúde nutricional e alimentar da população.